

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLÉIA DA SECRETARIA REGIONAL DE MINAS GERAIS DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA (SBQ-MG) REALIZADA NO DIA 11/11/2014 DURANTE O XXVIII ENCONTRO REGIONAL DA SBQ-MG EM POÇOS DE CALDAS

2 Aos décimo primeiro dias do mês de novembro de dois mil e quatorze, terça-feira, às
8:45 h (oito horas e quarenta e cinco minutos), na sala Japão do Hotel Golden Park em
4 Poços de Caldas - MG, reuniram-se os 28 membros da SBQ-MG que assinam a lista de
presença anexa. A Secretária Regional, profa. Glaura Goulart Silva (UFMG) expressou
6 cumprimentos a todos e deu início à reunião após justificar sua ausência na reunião
anual da SBQ em 2013, com os seguintes pontos de pauta aprovados pela Assembleia: **1**
8 – **Leitura e aprovação da ata da reunião anterior.** Aprovada por unanimidade pelos
16 presentes no momento. **2 – Avaliação dos trabalhos da Secretaria entre junho de**
10 **2014 e novembro de 2014.** A profa. Glaura fez uma apresentação detalhada das ações
realizadas pela secretaria até o presente momento, informando que em reunião com o
12 prof. Silvio Cunha para discutir as ações das secretarias regionais da SBQ, foram
destacadas as ações da SBQ-MG. Continuando os informes, a secretária notificou que a
14 profa. Hállen Calado (tesoureira da SBQ-MG) fez manutenção da *homepage* e falou das
mensagens vinculadas no site, entre elas a consulta ao prêmio destaque em pesquisa
16 (anual ou bianual) e a manutenção da coordenação local. A prof. Glaura destacou que
emails de divulgação/consulta enviados para uma lista geral não funcionam, mostrando
18 que as comunicações feitas via coordenação local são mais efetivas. O prof. Luiz F.
Cappa (UFJF) perguntou se os coordenadores locais foram avisados que continuariam e
20 a profa. Glaura informou que sim e que recebeu cerca de 90% dos retornos dos mesmos.
São eles: IFTM- Campus Uberaba – Geandre Oliveira ; Unimontes – Roberto Ribeiro ;
22 Unifal – Márcia P. Veloso ; Unifei – Márcia M. Kondo ; UFJF – Giovanni Amarante ;
UFMG – Rodrigo Lavall ; UFOP - Gilmore Antônia da Silva ; UFSJ – Keyller Bastos
24 Borges ; UFTM - Pedro Ivo da S. Maia ; UFU - Daniel Pasquini ; UFVJM – Wallans
Torres Santos ; UFV (Campus Rio Paranaíba) – Jairo Tronto. Na Assembleia foram
26 indicados os nomes dos profs. José Augusto Ferreira Perez Villar (UFSJ - Divinópolis),
Fabiano Magalhães (UFLA); Ana Maria de Resende Machado (CEFET-MG) e Márcio
28 César Pereira (UFVJM). O prof. Cappa colocou que deve ser feita verificação da
situação dos sócios da SBQ-MG junto à SBQ e que seja solicitado aos coordenadores
30 locais uma lista dos colegas que não conseguiram transferir para a SBQ-MG. O prof.
Cappa falou do contato com os estudantes e sugeriu que no próximo evento regional
32 fosse colocado um link para associação na SBQ-MG na página do evento. Ainda nos
informes, a profa. Glaura divulgou email da Sra. Dirce (SBQ nacional) informando que
34 a verba da regional seria liberada em junho de 2014 e que no entanto, até o presente
momento, 11 de novembro de 2014, a gestão não teve acesso à verba. No entanto, a
36 profa. Glaura informou que a gestão atual iria honrar os compromissos assumidos no
repasso aos eventos locais, mostrando um slide do que foi repassado até o momento.
38 Para isso, as profas. Glaura e Hállen estão vendendo produtos da SBQ arrecadando
assim a verba usada para o repasse. Então, o prof. Cappa solicitou que quem tiver
40 interesse pode pedir material à SBQ para revender na instituição. O prof. Madurro
destacou que em 2013 a SBQ-MG não teve repasse de verba; e que foi informado que se
42 diretoria solicitasse haveria pagamento de diárias por parte da SBQ nacional para
eventos, o que não ocorreu. Para resolver esse e outros problemas a prof. Glaura
44 declarou que os sócios da SBQ-MG devem ser mais proativos na eleição da SBQ
nacional. Finalizando o assunto a profa. Glaura mostrou que a SBQ-MG esteve presente
46 em vários eventos, destacando o BMIC onde a regional estava presente, representando

inclusive a SBQ Nacional e arrecadando fundos com a venda de produtos. **3 – Periodicidade do prêmio de Destaque em Pesquisa em Minas Gerais.** A profa. Glaura informou que o resultado da consulta realizada à comunidade via email sobre a periodicidade do prêmio foi de 14 votos para periodicidade anual e 16 votos para bianual, resultado que a secretaria considerou inconclusivo e que o assunto deveria ser discutido durante a reunião da SBQ-MG na presente Assembleia. Houve uma sugestão de intercalação e decidiram abrir para pesquisador sênior primeiro. Em 2014, o prof. Carlos Alberto Filgueiras (UFMG) foi eleito com cerca de 50 votos. A profa. Glaura abriu a discussão para Assembleia. Após discussão intensa foi aberta votação que teve o seguinte resultado: todo ano ter as três categorias = 0 votos; bianual = 9 votos; cada ano um prêmio = 9 votos; um ano uma categoria e no ano seguinte duas categorias = 4 votos; jovem pesquisador todo ano e intercalar pesquisador sênior e pleno = 1 voto; abstenções = 4. Para desempate, foi realizada nova votação cujo resultado foi o seguinte: bianual = 15 votos e todo ano um prêmio = 11 votos; abstenções = 1. Ficou aprovado que o prêmio será bianual. A profa. Glaura destacou que não ter premiação em 2015 não seria bom. O prof. Guerreiro (UFLA) sugeriu que em 2015 fosse aberto para as outras duas categorias (pesquisadores jovem e pleno) e que em 2016 não houvesse a premiação. O prof. Madurro informou que MG não tem muitas opções de nomes para o prêmio na categoria sênior. O prof. Cappa sugeriu que a diretoria ou um grupo maior poderia tomar a decisão se houvesse repetição de premiados. Para resolver a questão da premiação em 2015, foi realizada uma votação cujo resultado foi o seguinte: nenhuma premiação = 1 voto; duas categorias (pesquisadores jovem e pleno) = 19 votos; três categorias = 5 votos; abstenção = 1. Assim, ficou decidido que em 2015 serão agraciados com o prêmio as duas categorias (pesquisadores jovem e pleno). Ficou decidido também manter o edital anterior com as novas regras, e incluir que para concorrer a pesquisador sênior o candidato deve ser pesquisador 1 do CNPq e ter mais de 55 anos, ou seja, o mesmo critério adotado pelo CNPq, sem a exigência de se ter 15 anos ou mais como pesquisador nível 1. **4 – Propostas para atividades até maio de 2016.** A profa. Glaura colocou as seguintes atividades: a) continuação do apoio a eventos locais; b) continuação do prêmio de destaque em pesquisa (já votado). Em relação ao apoio a eventos, o prof. Cappa acha que deve ser decisão da diretoria. A prof. Juliana (UNIFEI) falou que o auxílio de R\$500,00 foi importante ao evento que eles realizaram. O prof. Pedro Ivo (UFTM) também destacou que a verba recebida da SBQ-MG foi importante. O prof. Mauro (UFJF) colocou que o apoio é importante, principalmente para eventos locais. O prof. Guerreiro ressaltou que a SBQ regional deve estar presente nos eventos. A profa. Glaura informou que a diretoria tenta, mas nem sempre isso é possível. Como não houve posições contrárias, a profa. Glaura colocou que a SBQ-MG continuará apoiando os eventos e que irá colocar critérios, mas que seja um evento geral da instituição envolvido com química e não eventos de grupos. O prof. Guerreiro destacou que o apoio seja dado a evento que tenha inserção na comunidade. A profa. Glaura esclareceu que irão coletar e avaliar as demandas. O prof. Madurro salientou que a prioridade seja dada pela própria instituição, quando houver mais de um evento naquela instituição, e destacou a importância de se manter o calendário de eventos na área de Química, visando a divulgação das atividades em Química do estado. A profa. Glaura mostrou que, com a liberação, a SBQ-MG deve ter recursos da faixa de R\$ 5.000,00. O prof. Madurro sugeriu não gastar tudo para viabilizar os eventos do próximo ano. **5 – Encontro Regional da SBQ-MG em 2015.** A profa. Glaura sugeriu que fosse proposto um novo calendário, uma vez que em 2015 o evento seria sediado na UFU (campus Uberlândia) e que foi informada que não seria possível. O prof. Madurro esclareceu que a UFU irá sediar o SIBEE e que realizar mais de um evento atrapalharia

na arrecadação de recursos. O prof. Guerreiro pediu que houvesse um esclarecimento por parte da UFU, se a instituição abriu mão de sediar o evento ou se haveria inversão com a UFMG (que deveria sediar o evento em 2016). O prof. Rodrigo (UFU) informou que estavam propondo uma inversão e que gostariam de sediar o evento em 2016. O prof. Mauro sugeriu que se a UFMG concordar este seria um bom arranjo, mas acha que deve-se planejar para os próximos anos e destacou que os eventos da SBQ-MG foram bem organizados e que as universidades pequenas devem rever a posição de entrarem logo no rodízio e assim incluir todos no calendário. O prof. Frederico (UNIFEI) informou que consultou o grupo de Química e que eles queriam sediar o evento, mas a instituição não apoiou. A prof. Juliana completou informando que a Comissão de Grandes Eventos da UNIFEI foi recém criada e vetou o evento em 2015. O prof. Frederico quer consultar a instituição para ver quando a UNIFEI irá entrar no calendário. O prof. Pedro informou que a UFTM tem interesse em participar. O prof. Guerreiro sugeriu que deve-se intercalar a entrada de novas instituições. Sobre a proposta de inversão, a profa. Clésia (UFMG) informou que na UFMG há um grupo de 100 professores e achava difícil falar em nome de todos. Foi sugerido levar o evento para Belo Horizonte e que a organização fosse compartilhada entre a UFMG e o CEFET. A profa. Patrícia Rezende (CEFET) informou que a instituição tem 48 professores e que também não podia falar sem consultar, mas achava uma boa oportunidade. A prof. Glaura colocou que em 2017 o evento deveria ser organizado pela UNIFEI ou UFTM. O prof. Mauro sugeriu que em 2019 outra (nova) instituição sediasse o evento. Para a UFVJM a entrada é mais complicada, uma vez que nem a participação no rodízio é consenso e a proposta será colocada no futuro. Ficou acordado que em 2015 o evento seria sediado na UFMG/CEFET e que isso fosse mantido nos próximos anos, e que em 2018 o encontro será realizado na UFJF, em 2020 na UFV e em 2021 talvez a UFVJM. A profa. Glaura não se propõe a ser coordenadora geral da organização, mas irá fazer reunião entre as duas instituições e abriu para a Assembleia para a sugestão do tema. Está se manifestou informando que deveria ser decisão da organização. A profa. Glaura propôs um tema de integração em Minas Gerais e internacionalização (convidados internacionais). **6 – Manifestações da Assembleia.** A profa. Glaura abriu a palavra para manifestações da Assembleia. O prof. Cappa mostrou a importância de se discutir como fazer estratégias para colocar representantes de Minas Gerais na diretoria nacional da SBQ. Destacou que MG teve 4 candidatos ao conselho e isso foi errado. Deve-se tirar apenas um nome de Minas Gerais. A profa. Glaura colocou que abrirá um ponto de pauta específico para isso na próxima Assembleia da SBQ-MG na próxima reunião da SBQ Nacional. Os profs. Guerreiro e Glaura propuseram discutir o organograma da SBQ, como são feitas as eleições, como nos organizar melhor. O prof. Cappa destacou que pela postura do prof. Aldo Zarbin essa discussão na sua gestão será importante. O prof. Guerreiro sugeriu que Minas Gerais deve colocar vários nomes em diferentes vagas. Nada mais havendo a tratar, a profa. Glaura agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, da qual, eu Rodrigo Lassarote Lavall, lavei a presente ata que será assinada pelos membros, após ter sido lida e aprovada em Assembleia. Águas de Lindoia, 26 de Maio de 2015.